

FRASE DO DIA

"Não deixaremos que a crise internacional contamine a economia brasileira. Temos condições de tomar medidas para que a economia continue crescendo"

Guido Mantega,
ministro da Fazenda

DESTAQUE

Economia brasileira
5%

É o crescimento esperado pelo
governo em 2012

Fonte: Ministério da Fazenda

Exportações do DF recuperam fôlego

O saldo exportado pelo Distrito Federal no acumulado de janeiro a outubro totalizou US\$ 144,72 milhões - alta de 11,65% ante mesmo período de 2010, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento. Após a queda observada em setembro, o saldo exportado na Capital Federal recupera a trajetória de crescimento. Em outubro, o Distrito Federal exportou US\$ 15,67 milhões, representando alta de 12,40% em relação a outubro de 2010 (US\$ 13,94 milhões). Após a queda observada em

setembro, o saldo exportado na Capital Federal recupera a trajetória de crescimento, impulsionado principalmente pela venda de Bens de Consumo não Duráveis (carnes e miudezas de frango). No ano, a comercialização desses bens alcançou US\$ 70,65 milhões. Entretanto, observou-se queda de 25,19% em relação as vendas de 2010. "A estabilidade do dólar tem efeito direto na recuperada de fôlego no mês de outubro, mas ainda é cedo para comemorar", pondera o presidente da Fibra, Antônio Ro-

cha. Em relação aos países de destino, a Arábia Saudita continua liderando ranking com 18,89% do total exportado no ano. A China ficou na segunda posição com 14,26%, seguido pelos EUA com 11,61%, Portugal (11,27%), e Kuwait (5,16%). A pauta de exportação do DF continua concentrada em quatro produtos: pedaços e miudezas de frango, combustíveis e lubrificantes para Aeronaves, outros grãos de soja e carnes de galos e galinhas em pedaços, que representam 95,87% do total exportado pela capital.

Governo anuncia pacotes de estímulo ao crédito e ao consumo

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou ontem um pacote de medidas para estimular os empréstimos bancários para pessoas físicas e aumentar o consumo das famílias. O governo decidiu reduzir o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) até março de 2012 sobre os produtos da linha branca. Geladeiras terão IPI de 5% e não mais 15%; os fogões e os tanquinhos terão alíquota 0, antes o imposto cobrado era de 4% e 10%, respectivamente; já as máquinas de lavar tiveram redução de 20% para 10% no IPI. Para estimular a tomada de financiamentos pela população, o governo

reduziu o IOF de 3% para 2,5% (CDC, Crédito consignado, financiamentos de automóveis, e rotativo do cartão de crédito). Aplicações de estrangeiros no mercado de ações não terão mais incidência de IOF, que antes era de 2%. Pão e massas foram desonerados de PIS e Cofins, com prazos estipulados até dezembro de 2012 e até junho de 2012, respectivamente. Além disso, o Pacote altera o valor de imóvel para o Minha Casa, Minha Vida, de R\$ 75 mil para R\$ 85 mil. As medidas foram publicadas ontem em edição extra do Diário Oficial e, por isso, já estão valendo.

Alimentação

Com nova diretoria, Siab terá foco na capacitação profissional em 2012

O Sindicato das Indústrias de Alimentação de Brasília (Siab) já tem uma nova diretoria empossada. A solenidade ocorreu na noite de ontem, no auditório da Fibra. Segundo o novo presidente, Paulo Sérgio Dias Lopes, o foco principal do Sindicato será a capacitação. "Já empregamos 19 mil pessoas no setor e esperamos capacitar mais 500 em 2012 para atender a demanda que cresce a cada dia", conta. Para isso, o Siab conta com a parceria do Sistema S. "Trabalharemos com idealismo, entusiasmo e dedicação para produzirmos alimentos com qualidade e segurança". A solenidade contou com a presença do presidente da Fibra, Antônio Rocha, e do governador do DF, Agnelo Queiroz. veja mais no site www.sistemafibra.org.br

Formalização

Economia brasileira cresce, informalidade diminui

Levantamento da FGV revela que a economia informal encolheu no País. O Índice de Economia Subterrânea (IES) no Brasil, que mede o conjunto de atividades de bens e serviços que não são reportados ao governo, como ocorre no mercado informal de trabalho, apresentou uma queda de 1,1% em 2011 na comparação com 2009. De acordo com a entidade, a queda do IES vem ocorrendo desde 2003, por conta do crescimento da economia brasileira e da formalização do mercado de trabalho. Em 2003, a economia subterrânea representava 21% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Em 2011, esse percentual deve ficar em 17,2% do PIB.

Perspectiva

Otimismo dos brasileiros cresce pelo terceiro mês consecutivo

O otimismo dos brasileiros aumentou 0,4% frente a outubro, mantendo alta de crescimento por três meses consecutivos. O acúmulo foi de 1,3% nos últimos três meses. As informações são do Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC), divulgado ontem pela CNI. Contudo, este crescimento coloca o INEC abaixo do registrado no ano passado. Em novembro, o índice está 4,7% menor do que no mesmo mês de 2010. O índice de evolução do desemprego caiu 3% em novembro ante outubro, enquanto o índice de endividamento teve queda de 0,8%, indicando que, para mais consumidores, o número de dívidas cresceu nos últimos três meses.

Capacitação

Análise de Viabilidade Econômica de Projetos é tema de curso a distância

Empresários na busca de especialização têm a oportunidade de participar do curso eLearning "Análise de Viabilidade Econômica de Projetos", realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi). Durante a capacitação, serão utilizadas diversas técnicas de forma integrada e focada no planejamento, execução e controle de projetos, uma vez que atualmente a economia mundial está cada vez mais integrada e as empresas que operam globalmente precisam reagir rapidamente às suas mudanças. Realizado na modalidade a distância, com carga horária de 32h, o curso está com inscrições abertas. Informações: (011) 2184-2061.



Sua empresa está preparada para novos negócios?
Consulte as opções que preparamos para aumentar sua produtividade em:
Serviços Técnicos e Consultoria, Serviços de Tecnologia e Treinamentos.



Informações: 3441-3030 | 3384-3272 | 3353-8700

www.sistemafibra.org.br/senai